



AS PRÁTICAS DE GESTÃO EM EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO EM MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DE IJUÍ/RS.¹

Vanessa Carmelina Toso², Enise Barth Teixeira³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa visa descrever e analisar as práticas de gestão em organizações familiares de porte micro e pequeno (MPEs) situadas em Ijuí/RS, atendidas pelo Programa de Extensão Empresarial (PEE), da parceria entre a Unijuí e a Sedai. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo é do tipo qualitativo, exploratório e descritivo. Os procedimentos técnicos empregados foram pesquisas bibliográficas e de campo. A revisão teórica abordou os seguintes conceitos: Empreendedorismo, Empresa Familiar, Micro e Pequenas Empresas e Desenvolvimento Local e Regional. Foram investigados 11 micro e pequenos empreendimentos do setor industrial. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semi-estruturada, contendo questões referentes às características das empresas, o perfil dos respondentes e a opinião dos gestores sobre as práticas de gestão adotadas em suas empresas. **RESULTADOS:** As empresas investigadas caracterizam-se como: porte micro (90,9%) e pequeno (9,1%); constituição jurídica, firmas individuais (45,45%) e sociedades (54,55%); quanto à gestão, verificou-se um grande predomínio de empresas “da família” (o comando da empresa ainda está com o fundador), somente 18,18% das empresas pesquisadas declararam-se como “empresas familiares” (em que a direção já está na mão da segunda geração dos descendentes). Em termos de segmentos de atuação há uma representação de sete ramos da atividade industrial: confecção-têxtil, metal-mecânico, químico (recicladora), construção-civil, produtos eletrônicos, alimentício e moveleiro. Os empresários pesquisados, em relação ao sexo são 54,55% homens e 45,45% mulheres, quanto à escolaridade 27,27% possuem o ensino superior completo, 18,18% o superior incompleto, 36,36% o ensino médio completo, 9,09% o médio incompleto e 9,09% o ensino fundamental incompleto e em termos de faixa etária, a maioria (72,72%) tem mais de 40 anos. Os gestores devido a sua experiência profissional e maturidade, apresentam competências para conduzir seus negócios, contudo apontam o pouco conhecimento gerencial como o principal limitante. O PEE teve significativa importância para os empresários, na medida em que contribuiu para a qualificação da gestão de seus empreendimentos. Os resultados revelam que os gestores das micro e pequenas empresas possuem traços empreendedores, o que foi decisivo para o início de suas empresas. O relacionamento entre a empresa e a família ocorre de forma tranquila, sendo que os familiares não costumam interferir nos negócios. Os gestores consideram importante a constante atualização nos atuais tempos, o que se confirma com a freqüente participação em cursos e palestras. A responsabilidade social-ambiental é identificada no modo de gestão de algumas empresas, visto que desenvolvem projetos desta natureza, contudo ainda de forma eventual. **CONCLUSÕES:** O estudo permite concluir que os proprietários dos empreendimentos iniciam suas atividades com, basicamente, conhecimento técnico da atividade, adquirido através de sua trajetória de vida, contudo carecem de conhecimento administrativo. Frente ao atual mundo dos negócios, os gestores sentem a necessidade de estarem aptos para a competição no mercado, e iniciativas como o PEE, se constituem em oportunidade impar para a promoção do desenvolvimento organizacional. Apoio: PIBIC/UNIJUÍ



- 1 Projeto Institucional desenvolvido no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento
- 2 Bolsista PIBIC/Unijuí e Acadêmica do curso de Administração.
- 3 Orientadora, professora e pesquisadora do Departamento de Estudos da Administração e do Mestrado em Desenvolvimento.